

ANNO I.

S. Paulo, 26 de Agosto de 1894.

N. 46

PATR

PRO ECCLESIA ET PATRIA
AGERE ET PATI



ORGAM DA FEDERAÇÃO CATHOLICA DE S. PAULO



À MEMORIA
DO EXCELLENTISSIMO REVERENDISSIMO SR.
D. LINO DEODATO RODRIGUES DE CARVALHO

A FEDERAÇÃO CATHOLICA DE S. PAULO.

S. Paulo, 26 de Agosto de 1894.

A Diocese de S. Paulo atravessa neste momento o seu periodo de luto, pelo sentido passamento do seu venerando Bispo, o exm. e rvm. sr. d. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho, cuja alma cheia de virtudes alcançou o ceu, no dia 19 do corrente mez, ás 6 horas da manhan, no Episcopal Sanctuario da Aparecida.

Desde o dia 17 corriam nesta capital noticias de momento a momento mais inquietadoras acerca do estado de saude do inclyto prelado. Sabia se que o illustre enfermo inesperadamente sentira aggravarem-se os seus antigos encommodos, a ponto que os circumstantes ao seu leito mal confiavam em seu restabelecimento. Desde então, a anciedade diante de um desfecho cruel preocupava a todos quantos lograram conhecer nesta Diocese o amado Prelado, até que o telegrapho, ao domingo, transmittiu-nos a dolorosa confirmação de sua morte.

Ha cerca de tres mezes, o exm. e rvm. sr. d. Lino procurara um pouco de descanso no Sanctuario da Aparecida. Era um refugio ás suas preocupações, um allivio a seus pezares. Acabrunhado por tribulações que de ha muito investiam desapietadamente contra o seu governo, sentindo-se cansado numa luta, a que repugnava o seu coração de branduras e o seu espirito feito de paz, sua exc. buscou um repouso á sombra do Sanctuario da Mãe dos afflictos. Queria reparar as forcas que dia a dia iam-se extinguindo; cobrar algum alento para não desertar do postó dos penosos sacrificios de sua vida episcopal. E dalli mesmo, comquanto tudo exigisse para a manutenção de sua vida um descanso quasi que absoluto, sua exc. não largou um só momento o peso de sua cruz, conservando entre as mãos até á morte, o governo da Diocese. Seu derradeiro esforço foi o da fundação de um grande Collegio, junto ao Sanctuario da Aparecida; viu em parte encaminhada a sua obra, a obra derradeira do seu episcopado: no dia 6 do corrente, sua exc. lançou a primeira pedra fundamental do collegio.

Deus, porém, não permittiu que recebesse de Roma, das mãos de seu Bispo Coadjutor, hoje Bispo Diocesano, as soluções das grandes obras e que para a sua diocese esperava da Santa Sé; e á morte veiu colhel-o, ausente o seu digno auxiliar e cooperador.

A *Federação Catholica de S. Paulo*, excusado é dizel-o, recebeu com a mais profunda e sincera consternação a noticia da morte do exm. e rvm. sr. d. Lino Deodato. Na pessoa do eminente prelado de S. Paulo, a *Federação* tinha o seu pae espiritual, o impulsor de sua vida, que jamais lhe regateou palavras ardentes de animação, ou palavras cheias de bênçãos. Sob os altos auspicios de sua exc. rvm., a *Federação* nasceu e se dilatou, e jamais se approximou de seu Prelado, sem que recebesse as mais affectuosas expansões de seu coração e os mais elevados conselhos de sua bocca.

Ultimamente ainda, nove dias antes de sua morte, sua exc. rvm. teve a consolação suprema de ver que a obra da *Federação*, por elle creada, recebia de Sua Santidade o Papa Leão XIII o

preciosissimo Breve de 6 de Julho; e por essa occasião, e ao remetter ao Conselho Superior o documento pontificio, sua exc. rvm., em phrases cheias de reconhecimento para com a Santa Sé e de estímulo para com os socios da *Federação*, rogava a Deus, á Maria Immaculada e aos Santos Padroeiros da sociedade, que nos enriquecessem de graças e luzes necessarias para a luta do bem.

A nossa gratidão é, pois, immensa para com a memoria do illustre morto. Quando outros estímulos não tivéssemos para veneral-o e enchê-lo de bênçãos, bastaria essa gratidão para perpetuar no seio da *Federação Catholica* a imagem sempre augusta e sempre presente daquelle que dirigiu os seus primeiros passos e bondoso e prudente acompanhou as suas primeiras lutas.

Deus que receba em seu seio misericordioso a alma do exm. e rvm. sr. d. Lino Deodato. Ella bem merece uma recompensa no ceu, recompensa conquistada a peso de muitas provações e atravez de muitas lagrimas.

Diante do tumulo recémfechado não haverá quem não derrame a unção de uma prece, quem não deponha uma cruz de saude!

Pedimos venia para transcrever alguns traços biographicos, dados em 1878, pelo illustrado sr. dr. Estevam Leão Bourroul, e então publicados nesta cidade:

D. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho, 9.^o bispo de S. Paulo, nasceu na cidade de S. Bernardo das Russas, da provincia do Ceará, a 23 de Setembro de 1826, dia de São Lino.

Foi ordenado presbytero na capella do palacio episcopal da Soledade, diocese de Pernambuco, a que então pertencia o Ceará, a 25 de Julho de 1850, pelo bispo diocesano D. João da Purificação Marques Perdigão.

Parochiou por alguns annos a sua terra natal, sendo duas vezes chamado pelo venerando doutor D. Luiz Antonio dos Santos, que hoje rege a diocese, para servir interinamente o cargo de secretario do bispado, que exerceu por espaço de cinco annos.

Em um desses periodos acompanhou como secretario ao exm. bispo do Ceará na viagem que fez ao Pará, juntamente com o bispo Medeiros, para assistirem á sagração do exm. sr. Bispo de Goyaz, D. Joaquim Gonçalves de Azevedo, hoje arcebispo da Bahia, Metropolitana e Primaz do Brasil; solemnidade que realisou-se em 1866, e na qual tomaram parte como sagrante o exm. diocesano sr. D. Antonio de Macedo Costa, e como assistentes os srs. bispos do Ceará e Pernambuco.

Em fins do anno de 1870, e quando se fallava de ser D. Lino nomeado bispo para algumas das dioceses vagas, obteve elle escusa do cargo de secretario e retirou-se para a sua parochia, distante da capital quarenta leguas.

Alli se achava quando foi nomeado bispo de S. Paulo por decreto de 21 de Maio de 1871, conjuntamente com o inclyto confessor da fé, de saudosissima memoria, o sr. D. Frei Vital Maria Gonçalves de Oliveira.

Foi preconisado em consistorio de 29 de Julho de 1872. Tomou posse por procuração a 6 de Janeiro de 1873.

A 9 de Março do mesmo anno foi sagrado na cathedral do Ceará pelo exm. diocesano D. Luiz Antonio dos Santos. Chegou á cidade de Santos a 22 de Junho de 1873.

E a 29 do mesmo mez, dia em que se celebrava a festa dos padroeiros da cathedral, os apostolos S. Pedro e S. Paulo, fez s. exc. a sua entrada solemne por entre as ova-

ções de immenso concurso de povo e as galas de que se revestira a capital para receber condignamente o pastor que lhe enviara o Senhor.

Incansavel em seu sagrado ministerio, s. exc. ryma. tem multiplicado as visitas pastoraes ás cidades e villas do interior da provincia, reerguendo o espirito catholico das povoações e alentando-as a trilharem a senda do bem, que reside na religião de Christo.

Foi secudado maravilhosamente, em 1875, por um illustre varão apostolico, Frei Caetano de Messina, cuja passagem deixou traços luminosos e indeleveis pelo Norte da provincia, por cujas cidades elle evangelisou, implantando costumes salutareos e extirpando os vicios oriundos da ignorancia e da má comprehensão dos preceitos divinos.

A grita infrene que se levantou contra as missões do santo capuchinho, grita que achou échos prolongados na imprensa livre-pensadora, é o testemunho mais poderoso da grande victoria alcançada por Frei Caetano de Messina sobre as potestades do erro.

Effectuou, em 1876, sua visita *ad limina apostolorum*, visitando naquella occasião varias cidades da França.

Assistiu, em Lourdes, ás festas esplendidas da coroação de Nossa Senhora e da Consagração da Basilica, nos dias 1, 2 e 3 de Julho, reunindo-se então ao pé da gruta miraculosa 40 bispos, 3.000 padres e mais de 100.000 fieis, para commungar junctamente e atirar um solemne cartel de desafio á impiedade do seculo, á revolução.

No numero dos prelados, os quaes lavraram uma mensagem de adhesão absoluta aos ensinios da cadeira infallivel de Pedro, estava D. Lino, ao lado do heroico bispo de Olinda; e coincidência notavel! ambos esses representantes dos catholicos brasileiros naquella homenagem á Virgem Mãe de Deus, á Maria Immaculada apparecida a Bernadette, ambos haviam sido nomeados por decreto do mesmo dia.

O illustre prelado Olindense não mais devia tornar a ver as plagas americanas. E a grande victima da maçonaria imperial exhalou o seu derradeiro suspiro longe da patria que elle tanto estremeceira, da patria por cujo engrandecimento, por cuja liberdade moral arrostou todos os sacrificios, feriu todas as batalhas, desafiou o carcere, o martyrio!

Tão sublime exemplo de abnegação, de patricismo não será perdido. Immoredoura será a lição dada por Frei Vital, e o corpo inteiro do episcopado brasileiro, seguindo as pisadas dos Athanazios que foram arrastados pelo despotismo estulto do poder civil até á barra do iniquo tribunal, saberá resistir, quando as circumstancias assim o exigirem, ás invasões do cesarismo terrorista proferindo o seu *Non possumus* ante os golpes sacrilegos da revolução, quer esta se chame 7 de Março, 25 de Junho ou 5 de Janeiro!

Na quadra actual, grande e variada illustração, estudo aturado, implacabilidade na defeza dos direitos inalienaveis da esposa do Cordeiro, devem ser os caracteres dos pastores das almas. E deve-se felicitar ao clero paulistano, porquanto á frente delle acha-se um digno chefe.

Diligite homines, interficite errores. Esta maxima de Santo Agostinho comprehende-a perfeitamente o exm. sr. D. Lino.

Outro pensamento não posso deprehender da leitura de suas Cartas Pastoraes. Nellas á firmeza do raciocinio, á elegancia da fórma, á pureza da doutrina allia-se a caridade. *In omnibus charitas.*...

A linguagem de s. exc. é clara, fluente, correcta. Ignora certamente o segredo dos grandes oradores sagrados, porém sabe fallar á alma do auditorio, arranca-lhe as lagrimas do coração; e onde, pergunto eu, a verdadeira elo-

quencia christã, senão nessas espontaneas inspirações cuja fonte está nas fibras mais intimas do ser humano!

Por vezes, prefiro a um Bossuet um padre Bridaine, e sempre um Ravignan a um Massillon.

S. exc. ryma. faz timbre em não se constituir o chanceller da politica nesta provincia.

Por mais de uma vez tenho externado francamente o meu modo de pensar sobre o perigo da abstenção e da indiferença do episcopado e do clero brasileiros nos pleitos eleitoraes.

Mas é certo que os grupos politicos que se degladiam actualmente pela posse do poder não offerecem nem sombra de garantias á independencia da igreja, e os partidos velhos tão impropriamente denominados *constitucionaes* tendem visivelmente a desapparecer: conservadores que hada conser-vam, liberaes que não amam a liberdade.

Faz-se, pois, mister a reconstrução dos novos partidos, que inoculem um sangue novo nas veias do nosso organismo politico, para remocarem o paiz com instituições mais adequadas á indole da raça latina e ás aspirações religiosas das modernas gerações.

Emquanto os nossos estadistas não tomarem a Belgica como ideal, deixando de uma vez para sempre as tão perigosas utopias do bastardo parlamentarismo; emquanto não se penetrarem da necessidade imprescendivel da formação de um *partido catholico*, que lucte para arrancar o poder ás garras do *partido revolucionario*, devemos olhar com pungente tristeza para o aviltamento dos caracteres, para a decadencia dos homens e das cousas, porquanto, não destruida a causa, perduram os effectos. E eu pre anniquilar o *constitucionalismo*.

No dia em que o *partido catholico* se erguer pujante nesta provincia, como em todo o paiz, nesse dia não procuraremos os nossos chefes nem nos arraiaes conservadores, nem nos arraiaes liberaes, e sim nas fileiras do clero, e sim nos solios episcopaes.

O episcopado, — eis a cabeça da lucta! Os padres, — eis os nossos chefes!

E eis porque um catholico sincero, que repelle as ligas hybridas, as allianças impossiveis, não póde deixar de congratular-se com os corações puros pelo facto de declarar o nosso bispo diocesano não querer constituir-se chanceller da politica, isto é, instrumento, e nada mais, deste ou daquelle grupo de politicos fantasiados, afinal de contas, pelo interesse pessoal e pelo regalismo.

Quando a 16 de Abril de 1876, fundaram os academicos de S. Paulo uma associação reaccionaria foi o sr. D. Lino escolhido, naturalmente, presidente honorario do *Circulo dos Estudantes Catholicos*.

Nesta qualidade, presidiu á installação da dita sociedade, no dia 6 de Maio, proferindo palavras cheias de bondade, e com phrases cheias de unção e piedade lembrou a todos os seus deveres, e dissertou largamente sobre a firmeza da fé.

Desde então, nunca tem deixado s. exc. de dar provas de sua paternal solicitude ao *Circulo dos Estudantes Catholicos*, cujos membros têm em subido apreço e muitissima consideração as acrysoladas virtudes que formam uma aureola brilhante na frente do sr. D. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho.

Teve a felicidade de, a 30 de Março do corrente anno, sagrar bispo do Maranhão um dos mais conspicios vultos do seu cabido, o virtuoso, sr. D. Antonio Candido de Alvarenga.

O limitado espaço e o apoucado tempo de que disponho me não permitem dar a esta biographia todo o desenvolvimento que ella requer, e que eu desejava offerecer aos admiradores de s. exc.

Cingindo-me a estes ligeiros apontamentos, deixo a uma penna mais auctorizada o suave encargo de desempenhar tão doce tarefa.

Pelo que fica dito, creio ter desenhado, se bem que mui deficientemente, as feições características de nosso bispo diocesano.

Querido, como é, de seu numeroso rebanho, o pastor saberá resguardal-o dos ataques nocturnos dos lobos vorazes, constituindo-se a atalaya vigilante da igreja paulopolitana contra quem ameaçar a seguridade das consciencias, a orthodoxia da fé.

O CIRCULO DE NOSSA SENHORA DA ASSUMPÇÃO, instituido na parochia da Sé, roga ao Deus Omnipotente que receba no Ceu a alma do inclyto Pastor desta Diocese, o exm. e revm. sr. D. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho, sob cujos auspícios a *Federação Catholica de S. Paulo* se creou. Seja elle mais um intercessor perante o Deus das misericordias, afim de que as obras, que constituem o escopo da *Federação*, prosperem em fructos abundantes para a exaltação da Igreja, para a felicidade da Patria, para a gloria do novo Pastor.

S. Paulo, 23 de Agosto de 1894.

FRANCISCO DE PAULA SANTA BARBARA
Presidente.

CO EGO ANTONIO PEREIRA BICUDO
Assistente ecclesiastico.

LINO GONÇALVES PERES
Vice-presidente.

JOÃO DE PAULA FERNANDES
Thesoureiro.

SATURNINO ARGOLLO
Secretario.

Na manhã de 20 em todas as igrejas da capital foram rezadas missas funebres de corpo presente, em suffragio d'alma do illustre prelado.

O Conselho Superior da *Federação Catholica de S. Paulo* e todos os *Circulos* da capital se fizeram representar nas ceremonias funebres havidas nesta capital, e prepararam solemnidades apropriadas ao suffragio d'alma do seu finado *Presidente Honorario*.

Em signal de pezar foram suspensas no dia 20 as aulas das escolas parochiaes do *Circulo da Consolação*.

Recebemos do novo *Circulo Sant' Anna*, de Botucatú, algumas linhas escriptas anteriormente á noticia do fallecimento do sr. bispo diocesano, e em que revelam-se os sentimentos da verdadeira piedade filial que dedicava ao seu pastor.

Em Campinas, em consequencia do fallecimento do Bispo Diocesano, deixou de realisar-se no dia marcado a quarta conferencia do revm. sr. padre dr. Julio Maria.

O exm. revm. sr. Vigario geral, monsenhor Antonio Guimarães Barroso, ao ter tido sabbado antepassado, noticia da aggravação da enfermidade do sr. Bispo, immediatamente ordenou um triduo de preces publicas. Antes porém de no dia 19, á tarde, dar-se começo ás preces na cathedra, chegou a noticia do fallecimento.

O *Circulo Mocidade S. Luiz e o S. José*, em S. Iphigenia, reunidos no domingo passado deixaram nas actas de suas sessões votos de profundissimo pezar pela morte do sr. Bispo Diocesano.

Por occasião da missa de requiem, que a *Federação* vae mandar celebrar, haverá communhão geral dos socios, que por esse motivo lucrarão uma indulgencia plenaria, conforme o Breve de 6 de Julho.

A *Ordem*, de Mogy-mirim, publicou em seu numero de 22 um artigo do zeloso parochio daquela parochia, o revm. sr. conego Braga, que assim resume a vida episcopal do sr. D. Lino Deodato :

« Além do que fez em prol do Seminario episcopal e da fundação de innumeras casas de educação para meninos e meninas, dirigidas por meio de congregações religiosas, conta em seu episcopado numerozo sacerdocio, e desse sacerdocio destacam-se os venerandos Exms. srs. bispos D. José de Barros, conde Santo Agostinho, D. Vieira bispo de Fortaleza, D. Antonio Alvarenga, bispo de Maranhão e D. José Barros, bispo de Corytiba.

Bispo modelo, exerceu seu longo apostolado de 21 annos de padecimentos sem quebrar um só dia aquellas bem escolhidas palavras que inscrevera em seus brazões episcopaes : *In omnibus charitas : em tudo a caridade ! »*

Quiz Deus chamar á recompensa no céu o nosso virtuoso Prelado o exm. e revm. sr. d. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho, na manhã de 19 do corrente, dia da festa do Santo Padroeiro de seu digno coadjutor, o exm. e revm. sr. d. Joaquim Arcoverde, hoje Bispo de S. Paulo. O CIRCULO DE NOSSA SENHORA DA CONSOLAÇÃO, ao qual s. exc. revm. distribuiu sempre animadoras benções guardará sua memoria no seio das orações que d'ora em diante elevará ao Altissimo, implorando as luzes do Espirito Santo para o governo da diccese.

S. Paulo, 21 de Agosto de 1894.

CONSTANTE AFFONSO COELHO,
Presidente.

CONEGO EUGENIO DIAS LEITE,
Assistente Ecclesiastico.

HENRIQUE BASTOS,
Vice-Presidente.

JOÃO RODRIGUES DE ABREU SIQUEIRA,
Thesoureiro (interino).

THOMAZ DIAS LEITE,
Secretario.

Do *Commercio de S. Paulo*, de terça feira :

Os sinos das diversas igrejas da capital, dobrando a finados, annunciaram domingo o fallecimento do prelado desta diccese, D. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho.

S. exc. tinha ido em visita pastoral ao santuario de Nossa Senhora da Aparecida, onde falleceu ás 6 horas da manhã desse dia, na residencia do thesoureiro do santuario, capitão João Maria d'Oliveira Cesar.

Soffrendo ha muito de uma lesão cardiaca, o illustre prelado succumbiu, entretanto, de um accesso pernicioso.

Foram seus medicos assistentes os drs. Francisco Marchesoni Romeiro e Granadeiro Guimarães.

D. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho nascera a 23 de setembro de 1826, em S. Bernardo das Russas, Estado do Ceará, onde exerceu successivamente os cargos de coadjutor e de vigário.

Foi alli, por vezes, deputado provincial, servindo de secretario e governador daquella diocese até ser nomeado bispo de S. Paulo, em 1872, sagrado em 9 de março de 1873.

De indole conciliadora, brando e carinhoso, foi um verdadeiro pastor do seu clero, de cujo seio expurgou velhos resentimentos e dissidencias.

O cadaver sahiu da Estação da Aparecida ás 4 horas da tarde em trem especial.

Naquella e em todas as estações, principalmente nas de Roseira, Taubaté, Caçapava, S. José dos Campos, Jacarehy e Mogy das Cruzes, apinhava-se a multidão, querendo todos entrar no carro transformado em camara ardente e beijar o anel episcopal. Isto fez com que o trem só chegasse á capital á uma hora da madrugada.

Em Mogy das Cruzes tocava marchas funebres uma banda de musica.

Na gare do Norte, agglomeravam-se desde as 8 horas da noite duas confrarias da Parochia da Consolação e muitos ecclesiasticos e devotos.

Um carro funebre esperava á porta.

O povo, porém, conduziu o caixão á mão, desde o Norte até a igreja cathedral, onde o cadaver ficou depositado.

Causava impressão respeitosa e triste o desfilar desse prestito silencioso, por entre a luz tremula dos tocheiros e ao clarão enfumacado dos archotes.

Muitas casas da Avenida Rangel Pestana, ladeira e rua do Carmo e travessa da Sé estavam illuminadas, apesar da hora adeantada.

Na Sé, esperavam muitos fleis, que pernoitaram no templo, todo resplandescente de luzes.

A's oito horas da manhã começaram as exequias solemnes, perante todo o cabido, professores e alumnos do Seminario, do Sagrado Coração e de alguns collegios particulares, muitas pessoas gradas e devotos.

O cadaver, que não fôra embalsamado, recebeu sepultura na propria igreja.

O CIRCULO S. JOSÉ, em S. Iphigenia, abençoando a santa memoria do exm. e-vm. sr. d. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho, Bispo Diocesano de S. Paulo, fallecido no dia 19 do corrente, une suas preces ás preces da Diocese inteira implorando a Deus pelo descanso eterno daquella alma tão cheia de virtudes, que atravessou a terra derramando beneficios. *In omnibus charitas.*

S. Paulo, 22 de Agosto de 1894.

SALVADOR AUGUSTO DE QUEIROZ TELLES
Presidente.

PADRE ANTONIO PEREIRA REIMÃO
Assistente ecclesiastico

JOÃO TEIXEIRA GAMBIER
Vice-presidente

JOÃO JOSÉ DA SILVA LARANJA
Thesoureiro.

IZAIAS VILLAÇA
Secretario.

S. Exc. Revma. o snr. d. Lino tinha sido ha pouco distinguido com o titulo, sobremaneira honroso, de *Assistente ao Solio Pontificio*, que lhe fôra conferido pelo Santo Padre Leão XIII.

Os jornaes que temos sobre a meza receberam pezorros a noticia da morte do virtuoso prelado.

Delles extrahimos algumas linhas que se seguem:

Do *Diario Popular*, de 20:

Hontem, cerca de 10 horas da manhan, espalhou-se pela cidade a noticia do fallecimento do vvm. sr. D. Lino Deodato de Carvalho, bispo diocesano de S. Paulo.

De ha muito o sr. D. Lino sentia-se abatido e seria enfermidade parecia minar-lhe a existencia.

Sua physionomia doce e um tanto entristecida denunciava além das dores physicas continuas contrariedades moraes.

E parece que foi o caracteristico ultimo de sua administração, não competindo por enquanto a esta ligeira chronic o estudo das causas que a motivaram nem tão pouco su maior ou menor legitimidade.

O que é verdade incontestavel, porém, é que por esse facto a enfermidade parecia ganhar terreno todos os dias.

Ha alguns mezes retirou-se o vvm. sr. Bispo para a Villa da Aparecida onde veiu a fallecer hontem, ás 6 horas da manhan.

S. vvm. falleceu de um accesso pernicioso que se complicou com o seu soffrimento cardiaco e o estado de abatimento moral, a que principalmente attribuiram os medicos o desfecho fatal da molestia. Foram seus medicos assistentes os drs. Francisco M. Romeiro e Granadeiro Guimarães, e que se mantiveram junto ao leito dia e noite.

Na Aparecida, depois do officio funebre e missa solemne, foi levado o cadaver, á mão, até a estação, sendo acompanhado por massa compacta de povo, donde partiu depois das 4 horas. Havia em todas as estações grande multidão que entrava para beijar as mãos do cadaver.

Quando a triste noticia de sua morte divulgou-se na Aparecida, o povo, sem distincção de classe e condições accudiu á casa do finado em prantos, demonstrando por este modo quanto alli elle gozava de estima e consideração.

O corpo do sr. D. Lino chegou hoje a esta capital ás 2 horas da madrugada.

As irmandades do SS. Sacramento, do Rosario, uma commissão da Ordem Terceira do Carmo foram devidamente paramentadas esperar o cadaver á estação do Norte, donde trouxeram á mão até a Sé Cathedral. Ahi o cadaver ficou em exposição sobre uma eça que se erguia em meio da igreja, funebremente ornada.

O corpo revestia os habitos de bispo celebrante.

Hoje, a partir de 10 1/2 horas começaram as ceremonias funebres, cantando-se matinas e resando-se uma missa de corpo presente com assistencia de todo o cabido e do clero em geral.

A's 1 1/2 horas foi o cadaver trasladado pelos conegos para a beira da sepultura respectiva, situada ao pé do altarmór e da poltrona episcopal que fôra occupada pelo venerando morto por mais de 20 annos.

A inhumação estava marcada para as 3 horas, visto que somente áquella hora os fleis que regorgitavam teriam terminado a benção do anel do saudoso bispo.

Compareceram ás solemnidades o actual reitor do Seminario Episcopal com todos os alumnos, que depuzeram sobre o feretro coroas com dedicatorias.

Ao meio dia foi celebrada solemne missa cantada pelo vvm. arceidiago dr. Francisco de P. Rodrigues, presidente do cabido.

Finda a missa, seguiu-se a encommendação do cadaver, na occasião executando marchas funebres a banda de musica do Sagrado Coração de Jesus.

Ao bispo successor, o rvm. sr. D. Joaquim Arco-Verde de Albuquerque Cavalcanti, ex-coadjutor e bispo titular de Argos, foi hontem transmittido telegramma para Pariz, onde se acha, communicando a noticia do passamento do sr. Bispo Diocesano.

Do *Estado de S. Paulo*, de 21:

A noticia de sua morte foi profundamente lamentada nesta cidade, pois que o bondoso prelado era sinceramente estimado pelos catholicos, que admiravam nelle um coração magnanimo, enaltecido de sentimentos nobilissimos. Além disso d. Lino era um espirito grandemente democratico, e todos que delle se approximavam recebiam sempre palavras ungidas da mais chã e sincera deferencia. Era um verdadeiro pae da pobreza e um extremado apostolo da caridade.

Do *Correio Paulistano*, de 21:

Na villa da Aparecida, perto de Guaratinguetá, falleceu ante-hontem o bispo desta diocese D. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho

O distincto e piedoso prelado para alli havia-se dirigido em tratamento de saude.

Logo que se espalhou nesta capital a noticia de sua morte foram geraes as manifestações de sentimento, pois o bispo D. Lino conquistou a estima da população de São Paulo e de todo o Estado, pela sua conducta exemplar como homem religioso e humanitario e pelo desempenho correcto que deu ao cargo que lhe confiou a igreja catholica.

OS SALESIANOS DO LYCEU DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS COM TODOS OS SEUS ALUMNOS, profundamente consternados pelo fallecimento do virtuosissimo Bispo Diocesano, o Exm. e Rvm. Snr. Dom Lino Deodato Rodrigues de Carvalho, associam-se a todas as outras Corporações catholicas da Diocese, para collocarem sobre o tumulo do illustre finado, uma corôa de corações amantés e reconhecidos.

Elles perderam, na pessoa do Snr. Dom Lino, o mais zelante dos Pastores, o mais dedicado dos Amigos, o mais generoso dos Benefeitores, e sobretudo o mais terno e affectuoso dos Paes; e é por isso que, inconsolaveis pela sua perda, não acham outro allivio sinão aos pés do Sagrado Coração de Jesus e de Maria Santissima Auxiliadora, fazendo fervorosas orações e santas Communhões pelo descanso e premio eterno daquella grande alma.

O Director interino do Lyceu.
P. e DOMINGOS ALBANELLO

S. Paulo, 24 de Agosto de 1894.

Do *Jornal do Commercio*, do Rio, de 20:

Telegramma recebido hontem, dá-nos a triste noticia do fallecimento do virtuoso Bispo de S. Paulo, D. Lino Deodato Rodrigues de Araujo.

Nascido na cidade de S. Bernardo das Russas, no Estado do Ceará, estudou no Seminario de Olinda, recebendo alli as ordens sacras.

Depois de ordenado tirou por concurso uma cadeira de professor publico da mesma cidade, na qual esteve alguns annos, até que se aposentou.

Foi depois redactor principal na folha religiosa *Tribuna Catholica*, e tomou parte activa na questão religiosa, suscitada pelo illustre Bispo D. Vital.

Foi diversas vezes membro da Assembléa Provincial eleito pelo partido conservador.

Exerceu o lugar de secretario do Bispo do Ceará D. Luiz Antonio dos Santos, Marquez do Monte Pascoal.

De secretario foi chamado para reger a diocese de S. Paulo de que tomou posse em 1873.

Em viagem que fez á França, assistio á sagração de Nossa Senhora de Lourdes.

A sua administração na diocese de S. Paulo foi dictada sempre pela mais severa justiça e bondoso e affavel para com todos o Bispo D. Lino mereceu sempre geral estima, respeito e consideração pelas suas nobres qualidades e conhecidas virtudes.

Sempre solícito pela conservação e engrandecimento do culto divino, percorreu diversas vezes a sua diocese e soube fazer-se querido das suas ovelhas, que sempre o applaudiram na pratica do bem e da virtude.

A morte de D. Lino é uma grande perda para o clero brasileiro, que nelle tinha um dos seus mais dignos e respeitaveis representantes.

Tomado de justissimo e profundo pezar pela sentida morte do venerando d. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho, Bispo de S. Paulo, que além de outros titulos á veneração de todos reunia o de *Presidente Honorario da Federação Catholica*, o CIRCULO DO SENHOR BOM JESUS DO BRAZ implora de joelhos a misericordia infinita de Deus para que não só recolha á paz suprema de sua gloria a alma virtuosa do finado Bispo, como ainda derrame graças das mais abundantes e fecundas sobre o episcopado que ora começa.

S. Paulo, 23 de Agosto de 1894.

CLAUDINO PINTO DE OLIVEIRA,
Presidente.

PADRE JOSÉ MARCONDES HOMEM DE MELLO,
Assistente ecclesiastico.

JOAQUIM JOSÉ DA FONSECA,
Thesoureiro

JOÃO DA ROSA VERMELHO,
Secretario

Foram adiadas as festas que a *Federação Catholica de S. Paulo* promovia para amanha, celebrando o primeiro aniversario de sua installação.

Ante-hontem chegou de Itú, o rvm. sr. padre Luiz Yabar, illustre reitor do Collegio S. Luiz, daquella cidade.

S. rvm. veiu expressamente representar o corpo docente daquelle estabelecimento nas exequias que hontem foram celebradas na Sé.

Assim começa o Collegio S. Luiz a pagar o tributo que deve á memoria do finado Bispo Diocesano.

Dentre as grandes reformas que o finado diocesano pretendia realizar, dando energico impulso á vida catholica em sua diocese, sobresahiam:

a do Seminario Episcopal, cuja direcção segundo noticias de jornaes de Roma, vae ser confiada aos Padres da Companhia de Jesus;

o estabelecimento dos Irmãos da Misericordia em Sorocaba;

o estabelecimento dos Irmãos da Doutrina Christan, como cooperadores da *Federação Catholica de S. Paulo*, na instituição de suas escolas.

O Lyceu do Sagrado Coração, para testemunhar o respeitoso e profundo affecto que consagra á memoria do seu grande benefeitor, o finado Bispo d. Lino, vae celebrar pomposas exequias, cantando-se por essa occasião uma das mais celebres composições de monsenhor Cagliero.

Causou estranheza o retrahimento dos poderes civis do estado, por occasião da sentida morte do sr. Bispo Diocesano. Não deram uma só demonstração de pezar. Informam-nos, porém, que o governo não teve comunicação alguma official do lamentavel facto; o que sem duvida justifica o seu procedimento.

Hontem ás nove horas da manhan deu-se na Cathedral o officio solemne que a familia do excm. revm. sr. d. Lino Deodato mandou celebrar em suffragio d'alma do saudoso prelado. Foi officiante o excm. revm. sr. d. José, Bispo de Corityba. Pronunciou uma bella oração funebre o illustrado sr. dr. padre Fergo O' Connor. Os actos estiveram muito concorridos. Estiveram presentes os exms. drs. Cezario Motta e Bento Bueno.

No dia 23 uma commissão do Conselho Superior da *Federação Catholica de S. Paulo* apresentou condolencias á familia do excm. revm. sr. d. Lino Deodato.

A missa de requiem que a *Federação Catholica* faz celebrar por alma do seu *Presidente Honorario*, o excm. revm. sr. d. Lino, finado Bispo Diocesano, será rezada em 6 de Setembro, pela manhan, na igreja da Ordem Terceira do Carmo.

Haverá communhão geral dos socios de todos os circulos, presa á mesma intenção; devendo se assignalar que é essa a primeira indulgencia plenaria que a *Federação*, incorporada, vae lucrar por força do Breve de 6 de Julho.

Parece que dentro de um mez estará de regresso á sua diocese o novo Bispo de S. Paulo, o excm. revm. sr. d. Joaquim, ficando assim prejudicada a sua projectada visita ao estado de Pernambuco.

O CIRCULO MOCIDADE S. LUIZ, pezaroso se associa ás demonstrações de immenso pezar da *Federação Catholica de S. Paulo*, pelo fallecimento de seu *Presidente Honorario*, o excm. e revm. sr. d. Lino D. Rodrigues de Carvalho, de piedosa memoria. Das obras de seu longo e trabalhoso episcopado, ali fica bem digna de perpetuar o nome de um Bispo, ali fica a *Federação Catholica de S. Paulo*, a cujos destinos s. exc. rvma. ligou muitas de suas benções, e em cujo futuro o nome do seu fundador jamais se apagará. Deus illumine tambem ao novo Prelado.

S. Paulo, 20 de Agosto de 1894.

JOSÉ MARIANO CORREA DE CAMARGO ARANHA,
Presidente.

JOSÉ DE ALCANTARA MACHADO D'OLIVEIRA,
Vice-Presidente.

DAVID MORTIMER GOULART,
Thesoureiro

RAUL ORTIZ MONTEIRO,
ANTONIO MARCELLINO DE CARVALHO,
Secretarios.

Dizem-nos que o sr. d. Lino deixou testamento nuncupativo, que já foi legalmente reduzido, e em que distribuiu por seus irmãos e sol rinhos os bens que possuía aqui e no Ceará.

Pela camara ecclesiastica se fez publico que continuam a reger os negocios da diocese, em primeiro lugar, o excm. e revm. sr. monsenhor Antonio Guin arães Barroso, e em segundo o revm. provisor padre dr. Fergo O' Connor de Camargo Dauntre, na ordem estabelecida e conforme decisão do excm. e revm. sr. Internuncio Apostolico; bem assim que será n. antido o *statu quo* até o regresso do excm. e revm. sr. bispo d. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti.

A's ultimas noticias se achava em Paris, em serviço da diocese, o excm. sr. d. Joaquim, novo Bispo de S. Paulo.

In omnibus charitas, eis a divisa que para suas armas episcopaes tomou o finado Bispo Diocesano.

Dominus, fortitudo mea, parece ser a expressiva divisa do actual Bispo Diocesano, o excm. e revm. sr. d. Joaquim.

Noticias chegadas do interior dizem que é geral o sentimento de consternação pela morte do venerando prelado sr. d. Lino. De seu episcopado de mais de vinte e um annos, s. exc. rvma. dispendeu uma grande parte em suas visitas pastoraes, sempre recebidas com alvoroço pelo povo das localidades percorridas.

Ultimamente s. exc. rvma. esteve em Mocóca, onde propulsionou a construcção do grandioso templo que alli se projecta.

Já na Aparecida, s. exc. não descansava. Fez uma viagem á Lorena e pretendia se a morte não lhe embaraçasse o plano, fazer uma visita pastoral ao bairro dos Mottas, em Guaratinguetá.

Pelo trem expresso de 22, chegou a esta capital o Bispo de Corityba, o revm. e excm. sr. d. José de Camargo Barros, que volta de sua viagem á Roma, onde se sagrou no dia 24 de Junho. A sua recepção teve um caracter todo particular. O luto que actualm. ente pesa sobre a diocese de S. Paulo impediu que os amigos e admiradores do novo prelado fizessem festivas manifestações á sua chegada. S. exc. rvma. tambem compartilha de nosso pezar; era um amigo e um subdito obedientissimo do venerando Bispo de S. Paulo.

A *Federação Catholica de S. Paulo* preparava para amanha a festa do seu anniversario e, como era de seu dever, convidára o excm. e revm. sr. d. Lino Deodato para assistir ás solemnidades do dia.

Em 10 do corrente s. exc. rvma. respondeu ao presidente do Conselho Superior:

« Não pôde v. exc. avaliar o desgosto que me vae n'alma ter que deixar de assistir pessoalmente á festa do dia 27 e dar por minhas mãos a Sagrada Communhão aos membros da Federação.

« O medico assistente me prohibiu todo e qualquer excesso, pois attribue a isso a grave enfermidade de que, Louvado Deus, vou convalescendo. »

E concluiu:

« ... desde já abençoo a v. exc. e toda a *Federação*. »

E foi esta a sua derradeira bençam.

O excm. revm. monsenhor vigario geral ordenou que em todas as matrizes, capellas publicas e recolhimentos religiosos sob a administração diocesana se faça celebrar missas e officios relegiosos, segundo as circumstancias locaes no 7.º dia do fallecimento, ou da noticia do fallecimento do excm. e revm. sr. d. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho, de saudosa memoria, communicando-se á Camara Ecclesiastica de assim ter se feito.

Ouvimos de pessoa competente os seguintes pormenores sobre os ultimos dias do sr. d. Lino:

No dia 14 manifestou de desejos de celebrar missa, e tratou-se de preparar um altar em sua propria residencia; mas sentindo-se bem disposto no dia seguinte foi dizer missa fóra, na capella das Dores, do Santuario da Aparecida. Não passou mal até o dia 16 em que queixava-se de dores numa das faces. Na sexta-feira pela madrugada peiorou consideravelmente e chegou a perder o uso da palavra, que mais tarde mal recuperou. Assim conservou-se, com plena consciencia de seu estado, até que pouco e pouco foi definhando e morreu, ás 6 horas da manhan de domingo. Seu leito estava constantemente rodeado de amigos dedicados, e entre elles alguns sacerdotes.

DA CIDADE DE ITÚ, EM 23:

O fallecimento de D. Lino, virtuoso bispo de S. Paulo, é a noticia mais emocionante que corre por toda a parte e que a imprensa neste momento registra como um echo plangente da alma catholica, estremecida por uma grande dor.

A igreja cobre-se de lucto, porque com o passamento do venerando sacerdote, perde ella um dos seus mais dilectos filhos, aquelle em quem nunca os proprios adversarios em doutrina perceberam um ponto vulneravel para seus ataques.

Em todo o percurso de sua existencia, sempre clara, sempre cheia de actos de virtude, devotou-se inteiramente á pratica dos ensinamentos do divino martyr da cruz, buscando seguir-lhe as pegadas no caminho do desprendimento ás cousas deste mundo e do sacrificio pela fé.

D. Lino foi um grande coração, um verdadeiro discipulo de Christo.

Dizem-nos de Mogyimir que as solemnes exequias em memoria de d. Lino serão celebradas no trigesimo dia de seu fallecimento.

Hontem a Confraria de Nossa Senhora dos Remedios e a Irmandade de Nossa Senhora do Rosario dos Homens Pretos mandaram celebrar em suas respectivas igrejas missas de requiem, em suffragio d'alma do finado Bispo Diocesano.

Convidada pela familia do illustre Bispo de S. Paulo, ha pouco fallecido, para assistir ao officio funebre hontem solememente celebrado na cathedral, a *Federação Catholica de S. Paulo* se fez representar por seu Conselho Superior.

O *circulo S. José* de Campinas, comparticipa do luto que cobre toda a diocese de S. Paulo e do pesar sincero da *Federação Catholica*, em consequencia do infausto fallecimento do virtuoso Bispo Diocesano, o exm. e revm. sr. d. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho, cuja vida episcopal se caracterizou mais pelas branduras de Pae que pelas energias de Juiz. Sua alma bondosa já recebeu o premio de seus labores no ceu; e pelo muito que soffreu na terra, os seus merecimentos recahirão, como benções, sobre o governo do seu inclyto successor.

Campinas, 22 de Agosto de 1894.

DR. JOÃO DE ASSIS LOPES MARTINS
Presidente.
CONEGO JOÃO BAPTISTA CORREA NERY
Assistente Ecclesiastico.
JOAQUIM VILLAC
Vice-presidente.
ALBINO GUIMARÃES
Thesoureiro.
JOÃO SILVEIRA
Secretario

O revm. sr. conego João Baptista Corrêa Nery, digno vigario de S. Cruz, enviou-nos em nome do clero de Campinas um convite para assistirmos ás exequias que deviam ter sido ali celebradas hontem.

Eis a relação dos Bispos eleitos para esta diocese, desde a sua creação até á eleição de d. Lino:

D. Bernardo Rodrigues Nogueira, confirmado pelo Santissimo Padre Benedicto XIV em bulla de 23 de Setembro de 1745, tomou posse do Bispado, por procurador, a 8 de Agosto de 1746, e fez a sua entrada solemne em 7 de Setembro do mesmo anno. Falleceu a 7 de Novembro de 1748, depois de crear a Sé Cathedral com as dignidades,

conegos e capellães, e jaz na capella-mór da Igreja do Collegio dos extinctos Jesuitas.

D. Frei Antonio da Madre de Deus Galvão, confirmado pelo Santissimo Padre Benedicto XIV em bulla de 17 de Março de 1750, tomou posse do Bispado, por procurador, a 18 de Outubro do mesmo anno e fez a sua entrada na diocese a 28 de Junho de 1751. Falleceu a 19 de Março de 1764, e jaz na capella-mór da Sé.

D. Frei Manoel da Ressurreição, confirmado pelo Santissimo Padre Clemente XIV em bulla de 17 de Junho de 1771, tomou posse do Bispado, por procurador, a 17 de Maio de 1772, e fez a sua entrada na diocese a 19 de Março de 1774. Falleceu a 21 de Outubro de 1789, e jaz na capella-mór da Sé.

D. Frei Miguel da Madre de Deus, da provincia da Conceição, depois de confirmado e sagrado renunciou o Bispado deixando-se ficar em Lisboa. Acabou os seus dias no Arcebispoado de Braga, para que fóra eleito a 17 de Dezembro de 1813.

D. Matheus de Abreu Pereira, eleito em 10 de Junho de 1794 e confirmado pelo Santissimo Padre Pio VI em bulla de 17 de Junho de 1795, tomou posse do Bispado, por procuração, a 19 de Março de 1796, e fez a sua entrada na diocese a 31 de Maio de 1797. Falleceu em S. Paulo a 5 de Maio de 1824, tendo nascido na ilha da Madeira a 8 de Agosto de 1742.

D. Manoel Joaquim Gonçalves de Andrade, eleito a 12 de Outubro de 1825, sagrado a 28 de Outubro de 1827, fez a sua entrada solemne a 23 de Dezembro do mesmo anno. Falleceu a 26 de Maio de 1847.

D. Antonio Joaquim de Mello, eleito a 5 de Maio de 1851, sagrado a 6 de Junho de 1852, tomou posse do Bispado, por procuração, e fez a sua entrada solemne a 3 de Agosto do mesmo anno. Falleceu em Itú em 16 de Fevereiro de 1861.

D. Sebastião Pinto do Rego, nasceu em Angra dos Reis, Provincia do Rio de Janeiro; sagrado em 18 de Maio de 1862, tomou posse do Bispado, por procuração, em 10 de Junho de 1862, e fez a sua entrada solemne em 16 de Março de 1863. Falleceu em S. Paulo a 30 de Abril de 1868.

D. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho.

CALENDARIO DA SEMANA

(AGOSTO)

26. *Domingo* — XV depois de pentecostes e V de Agosto — Santissimo Coração de Maria.

Com a Igreja peçamos a Deus a graça de bem celebrar esta festa, vivendo segundo seu adoravel Coração.

O Evangelho de hoje é de S. Lucas, no qual se lê a resurreição, operada por Jesus, do filho da viuva de Naim. Quantos filhos que poderiam resuscitar á graça e não o fazem! Imploremos para elles a misericordia de Jesus.

27. *Segunda-feira* — S. José de Calassancio. Foi grande e infatigavel Apostolo da instrucção das crianças. *Minha obra*, dizia elle, *foi fundada pelo amor de Deus*. Imitemol-o.

28. *Terça-feira* — Santo Agostinho, Bispo, Confessor e Doutor de Igreja. Foi um dos mais brilhantes talentos que tem apparecido no mundo. Converteu-se, ao ouvir uma voz que lhe mandava que abrisse e lesse o livro — *tolle et lege*. Abriu e leu o livro das Epistolas de S. Paulo.

Admiremos nelle seu profundo amor de Deus.
29. *Quarta-feira* — Degollação de S. João Baptista. Herodes por não querer resistir aos attractivos do peccado, personificado em Herodiades, praticou tão feio homicidio, — matou a innocencia para satisfazer ao crime.... Horror!

30. *Quinta-feira* — Santa Rosa de Lima. Esta flor de santidade, a primeira santa canonizada do Novo Mundo. Imitemol-a em sua penitencia.

31. *Sexta-feira* — S. Raymundo Nonnato. Foi da Ordem das Mercês. Primou pela caridade para com o proximo. Peçamos a mesma graça pela intercessão do Santo.

(SETEMBRO)

1.º *Sabbado* — Officio votivo da Immaculada Virgem Maria. Honremos essa celestial prerogativa da Mãe de Deus e nossa Mãe.

S. PAULO. — OFFICINAS SALESIANAS.